

## ***Capítulo 31***

### ***Jó descreve sua integridade em que caio***

Jó 31:1 Fiz aliança com os meus olhos; como, pois, os fixaria numa virgem?

Jó 31:2 Que porção teria eu do Deus lá de cima, ou que herança do Todo-Poderoso desde as alturas?

Jó 31:3 Porventura não é a perdição para o perverso, o desastre para os que praticam iniquidade?

Jó 31:4 Ou não vê ele os meus caminhos, e não conta todos os meus passos?

Jó 31:5 Se andei com falsidade, e se o meu pé se apressou para o engano

Jó 31:6 (Pese-me em balanças fiéis, e saberá Deus a minha sinceridade),

Jó 31:7 Se os meus passos se desviaram do caminho, e se o meu coração segue os meus olhos, e se às minhas mãos se apegou qualquer coisa,

Jó 31:8 Então semeie eu e outro coma, e seja a minha descendência arrancada até à raiz.

Jó 31:9 Se o meu coração se deixou seduzir por uma mulher, ou se eu armei traições à porta do meu próximo,

Jó 31:10 Então moa minha mulher para outro, e outros se encurvem sobre ela,

Jó 31:11 Porque é uma infâmia, e é delito pertencente aos juízes.

Jó 31:12 Porque é fogo que consome até à perdição, e desarraigaria toda a minha renda.

Jó 31:13 Se desprezei o direito do meu servo ou da minha serva, quando eles contendiam comigo;

Jó 31:14 Então que faria eu quando Deus se levantasse? E, inquirindo a causa, que lhe responderia?

Jó 31:15 Aquele que me formou no ventre não o fez também a ele? Ou não nos formou do mesmo modo na madre?

Jó 31:16 Se retive o que os pobres desejavam, ou fiz desfalecer os olhos da viúva,

Jó 31:17 Ou se, sozinho comi o meu bocado, e o órfão não comeu dele

Jó 31:18 (Porque desde a minha mocidade cresceu comigo como com seu pai, e fui o guia da viúva desde o ventre de minha mãe),

Jó 31:19 Se alguém vi perecer por falta de roupa, e ao necessitado por não ter coberta,

Jó 31:20 Se os seus lombos não me abençoaram, se ele não se aquecia com as peles dos meus cordeiros,

Jó 31:21 Se eu levantei a minha mão contra o órfão,  
porquanto na porta via a minha ajuda,

Jó 31:22 Então caia do ombro a minha espádua, e separe-  
se o meu braço do osso.

Jó 31:23 Porque o castigo de Deus era para mim um  
assombro, e eu não podia suportar a sua grandeza.

Jó 31:24 Se no ouro pus a minha esperança, ou disse ao  
ouro fino: Tu és a minha confiança;

Jó 31:25 Se me alegrei de que era muita a minha riqueza, e  
de que a minha mão tinha alcançado muito;

Jó 31:26 Se olhei para o sol, quando resplandecia, ou para  
a lua, caminhando gloriosa,

Jó 31:27 E o meu coração se deixou enganar em oculto, e  
a minha boca beijou a minha mão,

Jó 31:28 Também isto seria delito à punição de juízes;  
pois assim negaria a Deus que está lá em cima.

Jó 31:29 Se me alegrei da desgraça do que me tem ódio, e  
se exultei quando o mal o atingiu

Jó 31:30 (Também não deixei pecar a minha boca,  
desejando a sua morte com maldição);

Jó 31:31 Se a gente da minha tenda não disse: Ah! quem  
nos dará da sua carne? Nunca nos fartaríamos dela.

Jó 31:32 O estrangeiro não passava a noite na rua; as minhas portas abria ao viandante.

Jó 31:33 Se, como Adão, encobri as minhas transgressões, ocultando o meu delito no meu seio;

Jó 31:34 Porque eu temia a grande multidão, e o desprezo das famílias me apavorava, e eu me calei, e não saí da porta;

Jó 31:35 Ah! quem me dera um que me ouvisse! Eis que o meu desejo é que o Todo-Poderoso me responda, e que o meu adversário escreva um livro.

Jó 31:36 Por certo que o levaria sobre o meu ombro, sobre mim o ataria por coroa.

Jó 31:37 O número dos meus passos lhe mostraria; como príncipe me chegaria a ele.

Jó 31:38 Se a minha terra clamar contra mim, e se os seus sulcos juntamente chorarem,

Jó 31:39 Se comi os seus frutos sem dinheiro, e sufoquei a alma dos seus donos,

Jó 31:40 Por trigo me produza cardos, e por cevada joio.  
Acabaram-se as palavras de Jó.